

ARTIGO

A COR DA GEMA É IMPORTANTE?



Olá caro leitor. Você sabia que o ovo é rico em proteína de alta qualidade, possui vitaminas A, D, E, ácido fólico, B12, B6 e B1 e os minerais ferro, fósforo e zinco? Essa composição é indiferente em relação a cor da gema, porém o consumidor prefere o ovo cuja gema seja mais amarela. Sabendo disso, a Zootecnia trabalhou para fornecer ovos de granja com essa característica e hoje em dia, os ovos provenientes de produção industrial possuem gema tão ou mais amarela que o próprio ovo caipira. Isso é possível devido ao uso de pigmentantes na alimentação destas poedeiras, que deixam a cor da gema desde amarela a mais alaranjada. Ao ar livre, as galinhas caipiras possuem vastas opções de alimentos como, por exemplo frutas, insetos, grãos, capim e outros volumosos que possuem pigmentantes naturais, os caratenóides. Os caratenóides estão divididos em dois grupos: carotenos e xantofilas. As folhas verdes e frutas possuem o caratenóide conhecido como β-caroteno que ao ser ingerido e metabolizado, torna-se componente importante para a postura e a coloração amarelada da gema. Já a xantofila é abundante no milho, por isso geralmente rações a base de milho e farelo de soja são suficientes para garantir essa cor desejada pelo mercado. As galinhas de granja, criadas a vida toda em gaiolas, não consomem folhas/frutas e suas rações contêm sorgo, farelo de arroz ou milheto

As galinhas caipiras possuem vastas opções de alimentos

substituindo parcialmente ou totalmente o milho da dieta. Como esses ingredientes são pobres em caratenóides, os ovos produzidos possuem gema de coloração pálida. Logo, as empresas incluem pigmentantes/corantes na alimentação das poedeiras podendo ser naturais, como os extraídos da semente de urucum, do açafrão e pimentão ou sintéticos, como a cantaxantina, citraxantina e beta apo-8-carotenal (fonte: Avicultura Industrial). Está crescendo a proibição do uso de pigmentantes artificiais para rações animais em vários países do mundo, por consequência em algum momento o Brasil deverá se adequar. O impasse é que os naturais são compostos pouco estáveis, perdendo facilmente sua efetividade, por isso além de exigirem mais cuidado na sua extração e estocagem devem ser utilizados em maior quantidade quando comparados aos sintéticos.

Janaina Rosolem dos Santos Lima
Zootecnista e Doutora em Produção Animal
Paraíso Aves Caipiras
avesparaíso.tga@gmail.com

Projeto

O projeto, de autoria do Executivo Municipal, define normas para a implantação de estação de rádio base (ERB), antenas, torres e equipamentos de telecomunicações em Tangará da Serra. O projeto foi discutido em audiência no dia 12 de março.

Direcionamento

O Ministério Público de Contas acatou a denúncia da deputada Janaina Riva de supostos indícios de direcionamento na concessão de rodovias, chefiado pelo governador Pedro Taques e secretários, com intuito de angariar recursos para a campanha.

CURTAS

Construção PCHs

A Sema/MT deverá suspender todos os procedimentos já iniciados para a expedição do licenciamento ambiental requerido pela empresa Itamarati Norte S/A Agropecuária, responsável pela instalação das Pequenas Centrais Hidrelétricas Rio Formoso I, II e III, em Tangará da Serra, especialmente a realização de audiência pública marcada para o dia 28 deste mês, até que a Funai se manifeste a respeito dos impactos do empreendimento em quatro terras indígenas. A Recomendação foi feita pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual, após a detecção de inconsistências e debilidades no teor do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Terras indígenas

Também foi apontado que a área de abrangência do empreendimento poderá repercutir em quatro terras indígenas - Estiva-dinho, Paresi, Figueiras e Rio Formoso, localizadas em Tangará da Serra, sendo que uma delas está situada na Microbacia do Rio Formoso.

Sítios arqueológicos

Nove sítios arqueológicos existentes em Tangará também sofrerão impactos com a instalação das três PCHs. A maior parte é de natureza lítica (pedras), porém existem sítios cerâmicos, pinturas e gravuras, devendo ser executadas ações de proteção definidas pelo IPHAN.

Manifestação

Após a manifestação da Funai, deverão ser realizadas consultas às comunidades indígenas afetadas. A concessão do licenciamento ambiental também só poderá acontecer após a manifestação do IPHAN. Todos terão prazo de 15 dias úteis para manifestação.



BASTIDORES DA POLÍTICA

Reunião

Nesta terça-feira, 20, os vereadores tangaraenses recebem na Câmara a promotora Claire Vogel Dutra. A reunião foi sugerida durante a audiência pública realizada na semana passada, pelo Poder Legislativo, para discutir o Projeto de Lei 155/2017.

Mudanças

No encontro, os vereadores vão discutir com a promotora pontos que foram levantados por representantes de setores que serão afetados diretamente pelas mudanças propostas, que, de acordo com o Executivo, foi sugerido pelo Ministério Público Estadual.

Mais

A reunião será realizada no plenário da Câmara, às 9h30, com presença dos vereadores, entre eles Professor Sebastian (PSB), autor do requerimento que viabilizou a audiência pública que ouviu os proprietários das empresas que serão afetadas pelo Projeto.

Documentos

“Recebi em meu gabinete um calhamaço de documentos que trata desse suposto direcionamento da concessão (...) Cumprindo minha função de parlamentar encaminhei imediatamente ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público de Contas e ao Ministério Público Eleitoral”, explica Janaina Riva.

